



Rádio Peão

PETROLEIROS FAZEM GREVE E SAEM ÀS RUAS DE BH CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Petroleiros da Regap e Termelétrica Aureliano Chaves aderiram em massa à greve geral convocada pelas centrais sindicais na última sexta-feira (14) contra a Reforma da Previdência e os ataques aos direitos da classe trabalhadora.

Na avaliação do Sindipetro/MG, essa foi uma das paralisações com maior participação dos petroleiros de Minas Gerais. A categoria também compareceu em número recorde às ruas de Belo Horizonte para protestar contra os retrocessos do atual governo.

O ato das centrais na capital mineira teve início às 11h, com concentração na Praça Afonso Arinos, no centro. Em seguida, a multidão saiu em passeata pela cidade passando pela Praça 7 e seguindo até a Praça da Estação, onde o ato se encerrou com atividades culturais. Mais cedo, integrantes de diversos movimentos sociais e sindicais travaram o trânsito em vários pontos da região metropolitana de BH.

Além de Minas, petroleiros do Brasil todo aderiram à greve geral. Unidades da Petrobrás em 12 estados do País realizaram mobilizações, paralisações, cortes de turno nas áreas operacionais e grande participação tam-



bém dos trabalhadores do regime administrativo.

Além de impedir o fim da Previdência Pública, a categoria petroleira se mobilizou contra a privatização da Petrobrás, em defesa da soberania e por políticas públicas

que levem à retomada da atividade econômica, gerando empregos, com trabalho decente e renda digna.

“A greve de 24 horas, além de ter garantido a presença de muitos petroleiros nas ruas, foi um laboratório

para as mobilizações que estão por vir. A grande adesão e a forte capacidade de organização da categoria passaram um recado claro para a empresa: vai ter luta”, disse Anselmo Braga, coordenador do Sindipetro/MG.

Sindicatos conquistam suspensão da cobrança extraordinária da AMS

Após várias denúncias dos sindicatos e liminares da Justiça, a Petrobrás suspendeu na última terça-feira (18) a cobrança extraordinária referente ao custeio da AMS. Essa cobrança foi implantada pela Petrobrás em maio deste ano a título de equalização do custeio

70 x 30 e se estenderia até setembro. No entanto, a medida não foi discutida com a categoria.

Os sindicatos iniciaram uma série de denúncias, pois a medida adotada pela Petrobrás descumprir o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos petroleiros - que prevê

que qualquer alteração no custeio do plano seja discutida na Comissão de SMS.

Além disso, sindicatos de Minas e da Bahia conseguiram liminares na Justiça suspendendo as cobranças justamente porque estas foram implantadas sem prévia discussão na Comissão.

PETROBRÁS “REQUENTA” DESCOBERTA DE RESERVA DE GÁS E JÁ ANUNCIA VENDA

Nos últimos dias, a imprensa repercutiu a notícia de que a Petrobrás teria feito uma nova descoberta na bacia de Sergipe e Alagoas, que seria o maior feito da empresa desde o pré-sal.

Ao todo são seis campos de petróleo com capacidade de produção de 20 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia - o equivalente a um terço da produção atual brasileira - e que poderia render à Petrobrás uma receita anual de R\$ 7 bilhões.

No entanto, as novas descobertas teriam ocorrido há pelo menos cinco anos e algumas já tinham sido até noticiadas pela imprensa, como foi o caso de Poço Verde. Ou seja, a empresa já tinha conhecimento dessas reservas, mas o governo Jair Bolsonaro esperou para divulgar a informação, favorecendo assim interesses no setor de gás.

Não por acaso, no rastro da notícia da “nova descoberta”, a Petrobrás já comunicou ao mercado a intenção de vender participações de 20% a 35% nos blocos onde tem a concessão desses cam-

pos de gás.

Além disso, após a repercussão, a própria empresa divulgou nota reiterando que as descobertas não são novas: “A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, em relação às notícias veiculadas na mídia, sobre descoberta de gás natural na Bacia de Sergipe, esclarece que foram confirmadas, nos últimos anos, seis descobertas em águas profundas na Bacia de Sergipe: Cumbe, Barra, Farfan, Muriú, Moita Bonita e Poço Verde, conforme já divulgado ao mercado”.

Também não é de hoje que o ministro da Economia, Paulo Guedes, vem falando sobre um pacote de medidas do governo para abrir o mercado de gás natural, o que segundo ele poderia reduzir pela metade o custo do combustível para o consumidor.

A proposta vinha enfrentando dificuldades, pois diversos especialistas questionavam a viabilidade da medida sem uma reforma ampla no setor ou alguma mudança na dinâmica do mercado.

Esses fatos reforçam que

todo esse alarde agora não passa de uma jogada de mercado para atrair possíveis investidores interessados na exploração dos campos “recém-descobertos”.

Outro fato que também corrobora a intenção da Petrobrás de não ter feito grande alarde sobre as descobertas à época é que a estatal esperou a conclusão do processo de privatização da Transportadora Associada de Gás (TAG).

A venda ocorreu três dias antes e foi viabilizada apenas uma semana após o Supremo Tribunal Federal (STF) liberar a venda de subsidiárias de estatais sem a necessidade de licitação ou aprovação do Congresso Nacional.

“A Petrobrás vende a sua transportadora de gás já sabendo que dependeria dela para escoar sua produção. Agora, diante dessa ‘nova descoberta’, fica mais evidente o crime que estão cometendo contra a soberania nacional e o patrimônio do povo”, afirmou o diretor da FUP e do Sindipetro/MG, Alexandre Finamori.



ENCONTRO COM APOSENTADOS

Aconteceu no dia 13 de junho mais um Encontro com Aposentados no Sindipetro/MG. O evento debateu a situação do Plano Petros do Sistema Petrobrás (PPSP) e as alternativas em discussão para solucionar o déficit do plano.

TROCA COM DOBRA

Após denúncia sobre a postura da gestão da Petrobrás em relação às trocas com dobras, o Sindipetro/MG obteve uma vitória no último dia 7.

A gerência de RH da Regap informou que a proibição da troca com dobra foi temporariamente suspensa.

RECESSO

Nesta sexta-feira (21), o Sindipetro/MG está em recesso em função do feriado de Corpus Christi. O Sindicato volta a funcionar normalmente na próxima segunda-feira (24), de 9h às 18h.

PRVE é um ataque aos trabalhadores

O Sindipetro/MG tem recebido denúncias sobre as simulações do Programa de Remuneração Variável (PRVE), envolvendo distorções e falta de transparência no cálculo do benefício.

O Sindicato ressalta que esse programa, que nunca foi negociado com as entidades sindicais, apenas ser-

ve para dividir a categoria, reforçar desigualdades salariais entre os trabalhadores e agraciar os “amigos do rei”.

O Sindipetro/MG seguirá na luta pela garantia de uma PLR justa como forma de distribuir lucros à categoria e vai cobrar da Petrobrás esclarecimentos sobre a “caixa-preta” do PRVE.

